

Alunos: Carine de Godoi Rezende Costa

Danilo Rodrigues Vieira

Natália Tasso Signorelli

A *Crassostrea brasiliiana* é abundante no litoral de São Paulo e a facilidade de captura torna a exploração atrativa. Possui grande importância econômica e social na região de Cananéia, onde ocorrem grandes bancos naturais na área entre-marés e infralitoral.

Nas populações de *Crassostrea brasiliiana* ocorrem machos, fêmeas e hermafroditas simultaneamente. As variações de salinidade determinam a predominância de um sexo na população. A espécie desova intermitentemente durante o ano, sendo de dezembro a maio a época em que ocorre desova massiva. A desova é estimulada, naturalmente, por choque térmico. Os indivíduos dessa espécie maturam quando atingem comprimentos em torno de 20mm. Contudo, estimativas do tempo que a espécie leva para atingir a maturação ainda não foram encontradas. Sabe-se apenas que a espécie *Crassostrea rhizophorae*, muito semelhante à *C. brasiliiana*, matura 120 dias após a fixação.

O desenvolvimento da espécie inclui fases larvais. O desenvolvimento larval, com duração de 20 a 22 dias no plâncton, é dividido em quatro fases: trocófora, larva D, umbo e pedivéliger.

Referências

CHRISTO, S. W.; ABSHER, T. M. Crescimento da prodissoconcha de ostras do gênero *Crassostrea* Sacco, 1897 (Bivalvia, Ostreidae). *B. Inst. Pesca*, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 71–77, 2008.

GALVÃO, M. S. N. et al. Aspectos reprodutivos da ostra *Crassostrea brasiliiana* de manguezais do estuário de Cananéia, SP (25°S; 48°W). *B. Inst. Pesca*, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 71–77, 2008.

PEREIRA, O. M.; HENRIQUES, M. B.; MACHADO, I. C. Estimativa da curva de crescimento da ostra *Crassostrea brasiliiana* em bosques de mangue e proposta para sua extração ordenada no estuário de Cananéia, SP, Brasil. *B. Inst. Pesca*, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 19–28, 2003.

PORTELLA, C. G. *Avaliação da qualidade da ostra nativa Crassostrea brasiliiana congelada em concha em função da composição química e análise sensorial*. 75 f. Tese (Mestrado) — UNESP, São Paulo, 2005.